

## A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO HOSPITALAR

Beatriz Paulo Biedrzycki, Bruna Lima Selau, Daniel Tietbohl Costa, Adriano Tusi Barcelos

### RESUMO

**Introdução:** O profissional de Educação Física está culturalmente ligado à área da saúde, ainda que a sua inserção no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) seja nova. Assim, este profissional está construindo essa atuação, em vários níveis de atenção, onde a promoção e prevenção em saúde são o enfoque. Nesse quadro, os hospitais aparecem como espaços nos quais o corpo comparece como protagonista, procurando dar continuidade a rotina e as práticas corporais, facilitando a reinserção na alta hospitalar.<sup>(1)</sup> Entretanto, este contexto ainda é pouco explorado por esses profissionais, tendo em vista que o trabalho com a doença torna esse ambiente distante da realidade vivenciada na graduação e da cultura da profissão. **Objetivo:** Relatar o trabalho do profissional de educação física no contexto hospitalar no campo da pediatria. **Metodologia:** Relato de experiência. **Resultados e discussão:** Diferente do que aprendemos e vivenciamos na faculdade, a Residência multiprofissional em saúde aborda assuntos referentes ao SUS, abrangendo uma visão mais ampla de saúde. Entretanto, o ambiente hospitalar tem um enfoque maior na cura e na doença ao invés de trabalhar na promoção e prevenção da saúde. Portanto, trabalhamos tanto os aspectos biológicos como os aspectos psicossociais. Entre as atividades realizadas com enfoque nos aspectos biológicos, estão o desenvolvimento motor dos bebês e crianças, e a realização de atividade física, com intuito de reabilitação pulmonar ou perda de peso. Além dessas atividades, é realizado um trabalho, visando o bem estar, lazer e qualidade de vida do paciente, buscando contemplar os aspectos sociais e psicológicos, como a recreação e o brincar dentro do ambiente hospitalar, além de atividades recreativas na área externa do hospital para que as crianças possam sair do ambiente hospitalar principalmente quando estão internadas durante um período mais longo, propiciando que as mesmas consigam vivenciar práticas corporais mais próximas da realidade que encontrarão fora do hospital. **Considerações Finais:** Mesmo quando realizamos um trabalho visando à melhora dos aspectos biológicos, utilizamos o lúdico para tornar essa atividade mais prazerosa, buscando um cuidado mais humanizado, respeitando a singularidade dos indivíduos. Entretanto, ainda é difícil a inserção de profissionais de educação física no ambiente hospitalar, tanto pela falta de engajamento desses profissionais nesse contexto como pela visão biomédica que perpetua nos hospitais.

### REFERÊNCIAS

1 Fraga AB, Wachs F. Educação Física e Saúde Coletiva – Políticas de Formação e Perspectivas de Intervenção. 1ª ed., UFRGS.

### DESCRIPTORIOS

Educação física; Atenção terciária à saúde.



Contato: [bbiedrzycki@bcpa.edu.br](mailto:bbiedrzycki@bcpa.edu.br)